

MANDATO DE 2021-2025

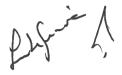
ATA Nº10 /2025



ATA APROVADA EM MINUTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SERTÃ ----- Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco pelas 9:30 horas, nesta Vila, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertã, sob a presidência do Senhor Carlos Alberto de Miranda, Presidente da Câmara e com a presenca dos Senhores Vereadores:----------- Ana Cristina Fernandes Delgado ------------ Rui Jorge Gaspar Antunes ------------- José da Silva Nunes ------------ Cristina Alexandra dos Reis Nunes ------------ José Carlos Sousa Fernandes ------------ António Antunes Xavier -----A reunião foi secretariada por Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Técnica Superior.----Declarada aberta a reunião pelo Senhor Presidente, foram tomadas as seguintes deliberações ----------O Senhor Presidente fez a leitura da Ordem do Dia (art.º 53 do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro) desta reunião Ordinária: ----------- 1 - Ata da reunião anterior - para aprovação; -----------2 - Período de "Antes da Ordem do Dia" ------------- 2.1 - Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal. ----------- 2.2 - Apreciação de assuntos de interesse para o Município -----------3 - Período de "A Ordem do Dia"---------- 3.1. - Proposta para aprovação do normativo do concurso «Mostra o Músico que Há em Ti» integrado na 13ª edição do Festival de Gastronomia do Maranho da Sertã -Proc.º 2025/100.10.600/3 - para aprovação; ----------- 3.2. - Proposta de Protocolo de Colaboração para Gestão do Programa de Captura, Esterilização e Devolução (CED) nas colónias de gatos do Concelho da Sertã- 2025 - Proc.º 2025/850.10.002.01/81 - para aprovação; ----------- 3.3 - Proposta de Voto de Pesar pelo falecimento de Sua Santidade, o Papa

Francisco - Proc.º 2025/150.10.701.02/10 - para ratificação; ------- 4 - Intervenção do público ------





1 - Ata da reunião anterior - para aprovação;
Foi presente à Câmara a ata da reunião realizada em 17/04/2025 e de 29-04-2025 já do
conhecimento de todos os membros do executivo
Submetidas à votação pelo Senhor Presidente, foram as mesmas aprovadas por
unanimidade e assinadas nos termos da lei
2 - Período de "Antes da Ordem do Dia"
2.1 - Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal
Das obras realizadas pelos vários setores do Município – Divisão de Obras Municipais
(Anexo 1 - maço dos documentos da Reunião de Câmara)
2.2 - Apreciação de assuntos de interesse para o Município
Solicitou intervenção o Senhor Vereador José da Silva Nunes, cumprimentou todos os
presentes
Colocou uma questão devido ao apagão que se fez sentir no passado dia 28 de abril, se as
barragens que temos à nossa volta estão devidamente equipadas e com instalações
necessárias para fornecer energia?
O Senhor Presidente informou que apesar de muitos se lamentarem pela falta do carvão, foi
a energia hídrica a grande fonte de energia para o restabelecimento, que ocorreu pelas 22h
do dia 28 de abril, sendo este possível porque as barragens tinham armazenamento
disponível, daí a tecnologia que se tornou decisiva pela sua flexibilidade e rapidez foi
mesmo a hidroeletricidade
Deve-se ainda salientar a importância do mecanismo "blackstart" ou "arranque autónomo", é
o procedimento que permite reiniciar a rede elétrica a partir do zero, sem depender de
energia externa, presente na barragem de Castelo de Bode que juntamente com a Central
da Tapada do Outeiro foram decisivas para o reinício da produção de energia que agora vai
ser alargada ao Baixo Sabor e Alqueva. Contudo, devemos perceber que os investimentos
em barragens e armazenamento por bombagem são muito importantes
Solicitou intervenção o Senhor Vereador António Xavier, cumprimentou todos os presentes.
Apresentou as seguintes considerações constantes no documento n.º1, que faz parte
integrante da presente ata. E apresentou uma proposta de voto de pesar pelo falecimento
do Senhor Fernando Marçal Ex. Presidente da Junta de Freguesia da Várzea dos
Cavaleiros
O Senhor Presidente relativamente ao apagão, comentou, que ainda não existem certezas
do que levou ao acontecido. A União Europeia nomeou uma comissão de investigação para





energia - produção/consumo, devido a tantas empresas privadas estarem sempre em constante mudança de fonte de energia, torna-se difícil manter o equilíbrio. Pois, há uma espécie de "leilão" quase contínuo de preços e as empresas vão procurar a energia onde é mais barata, logo uma determinada fonte pode estar a produzir a grande velocidade e densidade e de repente uma empresa de distribuição pode ir procurar outra fonte, se esta fonte não for diminuída rapidamente cria-se um desequilíbrio na rede o que pode causar um Por outro lado, hoje em dia temos uma enorme produção de energia solar e, em contrapartida não temos como a armazenar. Em Portugal, na nossa situação é muito provável que a energia fotovoltaica seja neste momento muito superior à das nossas necessidades de consumo. O que nos leva ao nosso caso mais recente, a instalação de painéis fotovoltaicos na Albufeira do Cabril, sendo que a energia solar só é produzida em determinado momento, época do ano e altura do dia, e sendo que não temos capacidade para armazenar essa energia não devemos produzir mais do que é necessário. Relembra ainda, que não entende a quantidade de projetos fotovoltaicos aprovados pelo país fora, não compreende a racionalidade económica e lógica. -------Reforçou a ideia ainda ao falar do projeto pedido para a zona do Pego que resultou no encerramento da central termoelétrica, portanto está previsto um projeto de energia fotovoltaica com possibilidade de armazenamento, à data do projeto seria o maior parque de armazenamento de energia da Península Ibérica, contudo, a capacidade de armazenamento seria inferior à de produção, com custos muito elevados seja a nível económico como Relativamente ao 25 de abril o Senhor Presidente concorda plenamente com o que foi dito pelo Senhor Vereador António Xavier, e recorda que também referiu o mesmo na Assembleia Municipal, dado que devemos ser modestos e ter memória. O próprio recorda que também tem memória, antes da revolução de abril, e que lembra bem como era a vida antes da mesma, como era a vida na província, no campo. Relembra que a nossa sociedade conseguiu avanços extraordinários nas diferentes áreas, antes as pessoas viviam desamparadas, grande parte da população não recebia qualquer reforma ou pensão, não havia segurança social para prestar estes apoios, contudo não devemos tomar estes avanços como garantidos. ------De tal modo, devemos estar cientes que a sociedade é um organismo em constante mudança e insatisfeito onde os problemas de antigamente diferem dos de agora, e os de





agora delerirao dos que encontraremos no tuturo
Deste modo o 25 de abril trouxe a liberdade e a democracia, dois instrumentos que são uma
finalidade em si, não são utilizáveis para chegar a outro fim. A liberdade em si, é
absolutamente fundamental porque é um valor que nos permite realizar enquanto pessoas.
Por outro lado, a democracia e a liberdade estão normalmente associados a um outro valor
que é a Paz
Em relação à romaria o Senhor Presidente mostrou-se bastante satisfeito com o trabalho
desempenhado por todos para a tornar possível, agradeceu em especial a todas as pessoas
e associações que ajudaram e envolveram-se na realização da mesma
- O Senhor Presidente colocou à consideração o Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor
Fernando Marçal, a Câmara Municipal aceitou e aprovou por unanimidade o Voto de Pesar.
Solicitou intervenção o Senhor Vereador Rui Gaspar Antunes, cumprimentou todos os
presentes
Congratulou o Grupo Desportivo Vitória de Sernache, pelo seu incrível desempenho nesta
época que se refletiu no seu 10.º titulo. Contudo, deixa a esperança de que estes possam
ainda conquistar a Taça de Honra José Farromba. Felicitou ainda a formação do clube que
conta com pelo menos 100 jovens o que é muito importante
Todos os Vereadores se juntam, e felicitam o Grupo Desportivo Vitória de Sernache
3 - Período de "A Ordem do Dia"
3.1 Proposta para aprovação do normativo do concurso «Mostra o Músico que
Há em Ti» integrado na 13ª edição do Festival de Gastronomia do Maranho da Sertã -
Proc.º 2025/100.10.600/3 - para aprovação;
Proposta nº 112/2025
Considerando que:
O Município da Sertã tem vindo a implementar uma política cultural consistente, sustentada
e concertada, reconhecendo a cultura como um dos pilares fundamentais para
desenvolvimento harmonioso e saudável da comunidade local;
A valorização e o estímulo à criação artística local e nacional é uma forma de reforçar o
papel da Sertã enquanto território culturalmente dinâmico e inclusivo;
A música tem assumido um papel central no concelho da Sertã, refletido nos apoios
prestados regularmente a filarmónicas, ranchos folclóricos, grupos de música tradicional e
na manutenção de um Polo Educativo do Conservatório de Música de Coimbra na Sertã;
O Festival de Gastronomia do Maranho da Sertã, pela sua notoriedade e dimensão, constitui
uma excelente plataforma de promoção não apenas da gastronomia local, mas também da





identidade cultural do concelho, por isso, a 13.ª edição deste festival será enriquecida com a criação de um concurso musical designado «Mostra o Músico que Há em Ti», com o objetivo de promover talentos musicais emergentes e proporcionar oportunidades de visibilidade e valorização artística;------O desenvolvimento deste projeto representa um investimento no sector cultural nomeadamente na promoção de talentos musicais destinando-se a músicos em início de carreira ou sem discos editados e traduz-se num aspeto diferenciador e inovador deste festival:-----Nos termos da alínea e), do n.º 2, do art.º 23º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua atual redação, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), o Município da Sertã dispõe de atribuições designadamente nos domínios de "Património, cultura e ciência;".-----A Câmara Municipal da Sertã, ao abrigo da alínea k), n.º1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é o órgão competente para a aprovação do normativo do concurso «Mostra o Músico que Há em Ti»; ------Pelas razões de facto e de direito expostas, propõe-se que a Câmara Municipal da Sertã Aprovar o normativo do concurso musical «Mostra o Músico que Há em Ti», a realizar-se no âmbito da 13.ª edição do Festival de Gastronomia do Maranho da Sertã, nos termos da minuta que se encontra em anexo. ------Deliberação: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o normativo do concurso musical «Mostra o Músico que Há em Ti», a realizar-se no âmbito da 13.ª edição do Festival de Gastronomia do Maranho da Sertã, nos termos da minuta que se encontra em anexo e nos termos da presente proposta. ----------- 3.2. - Proposta de Protocolo de Colaboração para Gestão do Programa de Captura, Esterilização e Devolução (CED) nas colónias de gatos do Concelho da Sertã- 2025 - Proc.º 2025/850.10.002.01/81 - para aprovação; ------Proposta nº 113/2025 ------Ao abrigo do artigo 9.º da Portaria 146/2017 de 26 de abril, podem as câmaras municipais, sob parecer do médico veterinário municipal autorizar a manutenção, em locais especialmente designados para o efeito, de colónias de gatos, no âmbito de programas de captura, esterilização e devolução (CED) ao local de origem. -----





Os programas de CED podem realizar-se de dois modos seja por iniciativa das câmaras municipais ou mediante Proposta de Protocolo de Colaboração para Gestão do Programa de Captura, Esterilização e Devolução (CED) nas colónias de gatos do Concelho da Sertã.--Durante a execução do programa CED 2024, foram identificadas colónias de gatos no concelho da Sertã, bem como adquiridos alguns equipamentos de abrigo e alimentação, que carecem de acompanhamento e manutenção, bem como de alargar a sua abrangência às demais colónias ainda não intervencionadas, pelo que existe a necessidade de dar continuidade ao programa CED nas colónias de gatos errantes do concelho da Sertã.-----A informação interna nº10089, da Unidade de Ambiente e Serviços Urbanos, efetua o enquadramento da presente pretensão, no sentido de ser efetuado um protocolo de Colaboração para Gestão do Programa de Captura, Esterilização e Devolução (CED) nas colónias de gatos do Concelho da Sertã. ------A Câmara Municipal da Sertã, nos termos da alínea k), do número 1, do artigo 23º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua atual redação, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), dispõe de atribuições em matéria de ambiente, onde se pode inserir a colaboração para implementação de programa CED no concelho da Sertã. -----A competência da Câmara Municipal, para poder celebrar o presente protocolo de colaboração está prevista na alínea o) e u) do nº 1 do art.º 33 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, estando o apoio financeiro, no montante de 5.000,00€ (cinco mil euros) devidamente cabimentado; -----Pelas razões de facto e de direito expostas, propõe-se que a Câmara Municipal da Sertã delibere: ------A Câmara Municipal delibere aprovar a minuta de protocolo em anexo à presente proposta, a celebrar entre o Município da Sertã e a OMEGA- Associação de Defesa dos Animais da Zona do Pinhal, tendo em vista a Gestão do Programa de Captura, Esterilização e Devolução (CED) nas colónias de gatos do Concelho da Sertã em 2025, assim como a atribuição da respetiva comparticipação financeira, até ao montante de 5.000,00€ (cinco mil euros), mediante validação prévia dos respetivos relatórios de acompanhamento. -----**Deliberação:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a minuta de protocolo em anexo à presente proposta, a celebrar entre o Município da Sertã e a OMEGA-Associação de Defesa dos Animais da Zona do Pinhal, tendo em vista a Gestão do Programa de Captura, Esterilização e Devolução (CED) nas colónias de gatos do Concelho da Sertã em 2025, assim como a atribuição da respetiva comparticipação financeira, até ao montante de 5.000,00€ (cinco mil euros), mediante validação prévia dos respetivos relatórios de acompanhamento, nos termos da presente proposta. ------





----- 3.3 - Proposta de Voto de Pesar pelo falecimento de Sua Santidade, o Papa Francisco - Proc.º 2025/150.10.701.02/10 - para ratificação; ----------- Proposta nº 114/2025 -----Tendo tomado conhecimento do falecimento de Sua Santidade o Papa Francisco, figura ímpar no panorama mundial pelo seu incansável testemunho de paz, diálogo, solidariedade e proximidade aos mais vulneráveis, propõe-se que a Câmara Municipal, conforme estabelecido no n.º 3, do artigo 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibere:-----Manifestar publicamente o seu profundo pesar pelo falecimento de Sua Santidade, o Papa Francisco, recordando o seu exemplo de humildade, serviço e compromisso com a justiça social, ratificando a Nota de pesar oportunamente emitida em nome da Câmara Municipal da Sertã, que em seguida se transcreve:-----"Nota de Pesar pelo Falecimento de Sua Santidade, o Papa Francisco --------------A Câmara Municipal da Sertã manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Sua Santidade o Papa Francisco, figura marcante da Igreja Católica e voz influente na defesa dos valores da paz, da justiça social e da dignidade humana. -----É de recordar a sua última visita a Portugal, por ocasião das Jornadas Mundiais da Juventude em 2023, em que juntou mais de um milhão de jovens e na qual lhe foi oferecida, por António Costa, a obra completa do sertaginense Padre Manuel Antunes.-----O Papa Francisco ficará na memória de todos como um líder espiritual que procurou incessantemente aproximar a Igreja das pessoas, onde cabem "todos, todos, todos", promovendo o diálogo, a inclusão e o cuidado pelos mais vulneráveis". -----Deliberação: A Câmara Municipal ratificou por unanimidade o Voto de Pesar pelo falecimento de Sua Santidade, o Papa Francisco. -----------4 - Intervenção do público.------ Não houve público presente. -----------Aprovação de ata em minuta----------De acordo com o disposto no nº 3 do artigo 57.º do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta a fim de produzir efeitos imediatos. -----------Encerramento ------------O Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Vereadores, da Comunicação Social. ---------- E não havendo mais nada a tratar e referindo que todos os documentos apresentados na presente reunião de Câmara se dão como integralmente transcritos, foi dada por finda a



reunião pelo Senhor Presidente da Câmara, eram cerca de 11:00 horas, da qual, para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que será assinada pelo Senhor Presidente da Câmara, Carlos Alberto de Miranda e por mim, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, que a secretariei e processei a computador.-----

(Documato 1)

O apagão

l

O apagão e os paineis fotovoltáicos na barragens do cabril

Sr Presidente

No passado 28/04 tivemos um sobressalto com o apagão de dimensões nunca experimentadas.

Apercebemo-nos das fragilidades de um sistema elétrico que não imaginavamos, que, achávamos nós ser seguro e afinal pôs-nos todos em aflição.

E pelo que vamos ouvindo, a causa terá sido provocada pela intermitência das produções, entenda-se produção eólica e produção fotovoltáica. Claro que a ausencia ou excesso de vento provoca perturbações na produção e a ausencia de sol provoca igalmente as mesmas perturbações. (entenda-se perturbações pelo excesso ou escassez de produção)

Chegados aqui, o apelo que deixo para reflexão é quanto à nossa oposição à instalação do parque fotovoltáco do cabril. Porque pelo descrito, aquele parque nada trás à nossa tranquilidade e mesmo à economia, mais não serve do que promover grandes ganhos à conta de explorações que nos inquietam.

Por isso, entendo que devemos aproveitar esta oportunidade para reforçar a nossa oposição, pelas duvidas de tais produções.

Comemorações do 25 de Abril 2025

Permitam falar sobre o 25 de abril.

Continuamos a ter por todo o pais, saudáveis manifestações sobre esta data extraordinária que foi o 25 de abril de 1974. 23A

Um dia extraodinário para todos nós pelo enorme impacto que teve nas nossas vidas: desde logo, na saúde, na educação, na cultura, na mobilidade, na conquista da democracia e naturalmente pela liberdade que hoje temos nas nossas vidas.

Com todas interrogações que alguns possam ainda colocar sobre o que temos hoje, as dúvidas e incertezas à volta dos constrangimentos das nossas vidas, o 25 de Abril trouxe-nos tudo o que não tinhamos, até aliberdade de questionar.

Haverá porventura, quem não goste da data e do que aconteceu há 51 anos, é um direito legitimo que lhes adveio pela liberdade que o 25 de abril lhes concedeu.

Mas também há outros democratas que gostando do dia sentem algum desconforto em associar-se à efemeride, vide a ultima manifestação do Marquês e as respetivas ausencias.

Antes de terminar esta nota, uma saudação à Filarmónica união sertaginense pelo magnifico concerto que preparou e interpretou alusivo ao 25 Abril a acompanhar a excelente voz do tenor João Mendonza. Simplesmente fantástico, parabéns.

Termino este ponto dizendo: hoje as nossas vidas não são um mar de rosas, mas o que seriam sem o 25 de Abril?



Romaria São Nuno

Como é do conhecimento de todos tivemos esta romaria que aconteceu em Cernache do Bonjardim e que terminou no último fim de semana e, decerto teve um excelente impacto local e regional.

Um investimento significativo para um evento não menos significativo e impactante num território com condições culturais muito apelativas.

Os três dias mais importantes, 25, 26 e 27 de Abril, foram intensos pela quantidade e qualidade de eventos ocorridos, religiosos e não religiosos.

Eu destacaria como relevantes:

A sessão solene de abertura da Romaria, muito bem participada e esclarecedora.

O almoço medieval, aberto a todos os interessados mediante inscrição na Junta de ferguesía e o pagamento de 30€ por pessoa.

A representação teatral "Nuno de Santa Maria"

Apalestra sobre a reliogiosidade de São Nuno

O cortejo Medieval acompanhado por equipas especialista na matéria e por muitos, muitos jovens locais trajados a rigor. Uma belissima imagem que nos ficou

E pelo meio tivemos o imparável josé Cid e a fabulosa banda que o acompanha

Diversas bandas e DJ's

E o XXXIX festival de folclore organizado pelo rancho de folclórico e Etnográfico de Cernache de Bonjardim.

O público foi, em todos os espetáculos, inascedível enchendo por completo os respetivos recintos.

Pela participação do público, nesta romaria, penso ter sido uma aposta ganha, justificando a sua continuidade tendo em conta o seu objetivo: a promoção e divulgação da figura de Nuno Alvares Pereira/São Nuno Santa Maria e, pelo impacto que se tem na divulgação do nosso território e da economia local.

O exito desta Romaria deve-se naturalmente ao trabalho de muita, muita gente, e por isso:

Deixo uma saudação ao municipio, à divisão da cultura, desporto e turismo a todos os colaboradores do municipio que tudo deram para que tudo corresse bem, e assim foi.

Uma saudação à junta de ferguesia de Cernache do Bonjardim Nesperal e Palhais, a todas as associações e entidades do seu território que marcaram presença e contribuiram para o exito do evento.

Ao presidente da camara, professor Carlos Mirando, por ser o timoneiro de toda dinamica cultural que vem acontecendo no nosso território, porventuran a maior e melhor da nossa região.

